



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

AMAMENTA POÁ: INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM GRUPOS DE GESTANTES

Vanessa Afonso de Faria Pereira, Vanessa Falbo Simões Mariano

1 Secretária de Saúde Prefeitura da Estância Hidromi - Secretária de Saúde Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá

Poá

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Uma vez que é preconizado pelo Ministério da Saúde que o aleitamento materno seja exclusivo até os 6 meses e complementado até 2 anos ou mais, percebe-se a necessidade de incentivo à prática do aleitamento materno pela sua importância tanto para o bebê quanto para a mãe. É importante salientar que o aleitamento materno vai muito além da nutrição da criança, pois fortalece vínculos, propicia interação entre mãe e filho, aumenta a imunidade e reduz a incidência de infecções e proporciona bom estado nutricional, desenvolvimento fisiológico, cognitivo e emocional da criança. A economia a ser gerada para o município está relacionada à redução no número de internações, consultas e medicações. Pelos motivos acima descritos, é relevante pensar no incentivo ao aleitamento materno.

OBJETIVOS

relatar a experiência de incentivo e orientação à gestantes com equipe multidisciplinar sobre a importância, benefícios e cuidados relacionados ao aleitamento materno no município de Poá (SP) intitulada "Amamenta Poá".

METODOLOGIA

Inicialmente, em 2009, as gestantes eram encaminhadas para o Centro de Fisioterapia Albert Sabin para que os grupos fossem formados e recebessem as orientações da equipe multidisciplinar, composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, enfermeira, nutricionista e dentista. A equipe transitava também pelos grupos de gestantes organizados pela Promoção Social. O programa estabelecia que a gestante deveria participar de um ciclo com 10 encontros semanais, conforme um cronograma, no qual o primeiro encontro era de orientação com fisioterapeuta, 4 encontros de exercícios fisioterapêuticos e palestras com outros profissionais da área da saúde. Os encontros abordavam os seguintes temas: atendimento fisioterapêutico, em grupo, no qual eram realizados exercícios pélvicos, metabólicos, para perineo/assoalho pélvico, respiratórios, de relaxamento além de orientação postural; palestra com fonoaudióloga sobre os aspectos fonoaudiológicos relacionados à amamentação; palestra com psicóloga abordando o olhar psicológico sobre o Aleitamento Materno; palestra com dentista sobre a importância do aleitamento para desenvolvimento da arcada dentária e orientações de higiene bucal, tanto para o bebê quanto para a gestante; palestra com nutricionista, sobre os aspectos nutricionais do aleitamento materno e introdução alimentar após os 6 meses de idade; palestra com fisioterapeuta sobre Shantala. Ao término do ciclo, a gestante recebia um kit enxoval para o bebê. Em 2011, houve a descentralização da ação para



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

alguns equipamentos do município, porém com formato semelhante. Foi agregado ao programa a visita à maternidade de referência a partir de 2013. Em 2016, os grupos passaram a ser realizados em todas as unidades de saúde em conjunto com a equipe de enfermagem e nos CRAS em conjunto com as equipes da Promoção Social. Nas regiões em que havia CRAS, o grupo era realizado no mesmo em parceria com a enfermagem da unidade de saúde mais próxima. A partir desse momento, a quantidade de encontros aumentou em virtude da participação da equipe da unidade, que passou para aproximadamente 12 encontros (esse número podendo variar de acordo com a organização e disponibilidade dos profissionais). Os exercícios direcionados pela Fisioterapia passaram a não ser mais realizados durante o grupo e quando há necessidade de Fisioterapia, as gestantes são orientadas a procurar o Centro de Fisioterapia através de encaminhamento médico. Atualmente, a equipe de referência do Amamenta Poá conta com fisioterapeuta e fonoaudiólogas e os temas abordados englobam orientação postural, exercícios respiratórios/circulatórios/mobilidade pélvica e assoalho pélvico, aspectos fonoaudiológicos, nutricionais e odontológicos relacionados à amamentação (este último quando há dentista na unidade para fazê-lo), pré-natal, cuidados gerais com o bebê, higiene materna e do bebê e shantala. É preciso ressaltar que ao longo deste período, foram realizadas capacitações para equipes das UBSs e ESFs que tinham contato direto com as gestantes no município, contemplando profissionais do setor administrativo e da saúde especificamente (agentes comunitários, enfermeiros, dentistas e médicos).

RESULTADOS

Em todos os anos de existência do Amamenta Poá, cerca de 5877 atendimentos foram realizados pela equipe de referência. Existe uma proposta de monitoramento mais fidedigna, porém não tem sido realizada pelas mudanças constantes de gestão e equipes nas UBSs e ESFs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a necessidade do estímulo à amamentação conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde, o programa Amamenta Poá traz uma experiência relevante sobre o tema. A organização do programa, bem como sua abrangência, foram ao longo do tempo se modificando. O status atual ainda não é o ideal, principalmente pela ausência de outros profissionais na equipe multidisciplinar. Faz-se necessário criar mecanismos de monitoramento para identificação de pontos positivos e negativos e de acompanhamento do programa de um modo geral.